

Solitude & Misanthropia – Antologia I

Autor: Jaccicley Ferreira

Brasília/DF, 23 de Janeiro de 2022 à 11 de Junho de 2022.

APRESENTAÇÃO

Saudações caros leitores e leitoras! Estou aqui para levá-los à enveredar por essas linhas narrativas que se originaram de profundos momentos de reflexão graças à pandemia e isolamento social.

Esse pandemônio que nos assolou, apesar de tudo, tem sido um divisor de águas na minha vida. Foi a primeira vez em 26 anos que eu pude enveredar pelo âmago da alma e repensar minha vida, os aprendizados, os erros; toda a trajetória que me fez chegar onde cheguei e pensar a respeito de onde eu gostaria de chegar, quais as minhas perspectivas para o futuro, que apesar de tão incerto, parece que será de grande evolução pessoal.

Acho que não há nada melhor antes de buscar um novo rumo na vida, novas experiências e entendimentos, do que mergulhar no âmago das memórias, buscar inspirações no nosso passado, relembrar momentos e buscar aprender com essas memórias. Estamos sempre na busca de dar um próximo passo, o divisor de águas em nossas vidas.

Portanto, quero pois alerta-los para o que possa resultar essas escritas. Estou incerto sobre o que pode vir à ser essas histórias. Ou se tornar.

Dadas as devidas ressalvas, acompanhem-me, por obséquio por esses versos.

****Alma Vagante* _23/01/22, 12:11_***

Jazia no caos uma alma vagante. Aniquilado pelas forças cruéis da realidade. Sobrevivente no submundo do mundo. Preso no cárcere de sua própria mente. Como pode um pobre moribundo sobreviver a tudo isso? Quanto tempo é possível resistir até sua a alma se colapsar? Até sua mente sucumbir? não sabia disso, e apesar de tudo, ele se mantinha preso à um tênue fio de esperança, apesar de o tempo não estar jogando a seu favor. Ah o tempo! Essa sombra pairando sobre a sua cabeça como um buraco negro sugando sua vida aos poucos. Quem saberia dizer quanto tempo ainda resta até sua alma ser sugada de vez para o esquecimento?

Afinal, quem poderia se lembrar de uma sombra vagante pelo mundo, o homem invisível, vagando despercebido no meio da multidão.

Todos os dias pareciam iguais, sempre os mesmos problemas, as pessoas fazendo as mesmas idiotices de sempre, guerras, inflação, fome, marketing digital, coach, bitcoin. A pobre alma já estava tão intrínsecamente ligado a melancolia que nem se atentava mais ao passar do tempo. Quanto será que já se passou? dias? meses? anos talvez? Ele já perdeu o fio da meada.

Ele estava estagnado na vida, preso na sua própria caverna de sonhos, ilusões, decepções. Onde sua visão de mundo estava sempre obscurecida pela ignorância, a mente entorpecida de desespero, afinal o tempo parecia correr com pressa e a pobre alma sentia não ter feito nada da vida, não tinha aproveitado, um ectoplasma jogado no meio do caos, um soldado jogado no meio da guerra, sem um colete a prova de balas, sem uma arma para se defender, totalmente desnudo numa relação de efemeridade caótica com a realidade.

Tudo era caos...

****Cosmogonia* _27/01/22, 21:21_***

O que é o que é? O que sempre existiu mas nunca foi criado, existe desde antes do tempo e estar acima dele? No início era o nada e o nada se transformou em tudo o que existe. Afinal o que é o nada? Essa tem sido a cruz que eu carrego na mente, todo esse tempo, a pergunta suprema que tem assolado os meus pensamentos. Muito mais de que "de eu onde eu vim, e para onde vou?". Como pode alguma coisa não ser coisa alguma ou ser o tudo? É simplesmente desesperador que apesar de um grau evolutivo "elevado" em que vivemos ainda continuamos reféns dessas grandes questões. Ou pior ainda: a gente não chegou nem próximo dessas descobertas, tudo o que sabemos ou é muito ínfimo ou é manipulado. Essa infelizmente parecer ser a nossa sina, o grande plano, o nosso destino, que foi traçado por qualquer que seja a coisa ou ser que rege toda essa sopa primordial escaudante. Os ecos do infinito continuam a perfurar nossas mentes, o que tem por trás de tudo isso? Será que existe alguma coisa ou existe simplesmente o nada? Será que há outros palhaços desse circo por aí espalhados na grande vastidão do universo? Dúvidas! é tudo que assola nossas pobres almas atormentadas em busca de resposta. Como podemos

ser desconhecedores de nós mesmos e tudo que nos rodeia? Como a gente consegue descansar a cabeça no travesseiro sem saber das coisas que existe? Quem criou tudo isso? E porque? Tédio, sadismo ou amor? Estava Deus entediado em seu grande Jardim, precisando de companhia quando pensou em tudo isso? Não dar pra negar sua criatividade com algumas doses de psicodélia. Um Deus ocioso com uma grande quantidade de dinamite e CABUM!!! A grande explosão! "Que haja Átomos!", "Que haja matéria e antimateria!", "que haja luz e energia escura!". E viu Deus que isso era bom, transformou tudo isso nessa grande sopa. Uma bomba relógio prestes a jogar tudo e todos no vácuo eterno.

****Utopia* _27/01/22, 23:58_***

Saudades dos tempos de outrora em que parecia simples mudar o mundo. Idealismo inocente e irrefreável que vai perdendo o brilho a medida em que a gente vai se afundando de fracasso em fracasso. Será que mudar o mundo não passa de mera utopia? Um sonho de tolos? O que fazer para parar todo esse mal? Como encontrar a luz no fim do túnel nessa escuridão de cegos guiando cegos? Genocídio! Aflição! Destruição! Miséria! Irracionalidade cega! Será que ainda nos resta um futuro? Ou a sentença já foi determinada? Somos apenas condenados pagando pelos nossos pecados? Bem vindos ao inferno!

****Plot twist* _28/01/22, 12:38_***

O grande anseio da humanidade é uma virada de jogo, que nos leve ao encontro de nós mesmo e do outro. Humanos demasiado humanos que somos, desejamos não ser mais reféns dos grandes porquês, queremos nos livrar imediatamente do algoritmo que nos colocou uns contra os outros, que cerceia nossas esperanças de se ver livres dessa cortina de fumaça que nos tapa os olhos e nos ludibria da verdade. Que nos mantém presos a essa bolha de incertezas de um futuro melhor.

****Niilismo* _28/01/22, 13:13_***

Não se apresse a julgar o meu niilismo. Basta olhar as coisas ao redor para perceber que qualquer pessoa em sã consciência também se sentiria assim. Cada dia mais estamos nos afundando em merda, basta ver os telejornais. A angústia é o que impera nesse cotidiano cada vez mais caótico.

****Divagações #1* _28/01/22, 15:02_***

Eu sempre me pego pensando em como as pessoas me viriam quando eu morrer.

Será que fui marcante o suficiente para deixar saudades?

Que tipo de mundo ficará para trás quando eu me for?

Será que terei conseguido plantar de alguma forma as sementes de um mundo melhor?

Que tipo de memórias e concepções terão a meu respeito?

Vocês também são assim!?

****Isso não é um poema!* _29/02/22, 13:46_***

Tem dias que a tristeza bate forte, parece não haver sentido na vida.

Tanta angústia, que leva ao desespero, que leva a uma preguiça de existir.

Que nos mantém inertes numa misantropia que parece não ter fim.

****Reboot* _29/01/22, 23:37_***

Ânimo!!! Ainda há muito a se viver!

Não desista. Dê um passo de cada vez!

Faça no seu próprio tempo!

Aproveite um pouco o hoje, mas não deixe de pensar no que vem depois.

Hora de rebotar a vida, construir um novo recomeço.

Deixar pra trás os bloqueios de criatividade. Estudar, focar e fazer planos para o futuro.

Pesquisar e aprender sobre novas palavras para escrever os mais lindos poemas, esbanjar um pouco os novos vocábulos e tirar de dentro do peito tanta amargura.

Hora de pensar em ser feliz, aproveitar, sentir na cara os ventos da liberdade a nos acariciar a alma.

Desintoxicar do âmago de nosso ser as energias ruins.

Sair desse Status Quo.

É hora de começar a viver!

Deixa pra trás esse medo, sacode a poeira e vai!!!

****Espelho, espelho meu!* _30/01/22, 00:24_***

Espelho, espelho meu! Existe alguém mais falso do que eu?

Veja só quantas máscaras escondem meu verdadeiro eu.

Uma hora desanimado.

Outra hora alegre.

Quase sempre triste.

De vez em quando poeta!

Vivendo de aparências, um alter ego falso, que nada representa minha verdadeira essência.

****Reféns* _30/01/22, 01:07_***

Reféns da dúvida, desconhecedores de tudo. Continuamos perdidos no caminho ao encontro de nós mesmos.

****Saudades* _30/01/22, 01:18_***

Agora sou um mero retrato falho da criança feliz que já fui.

Olhando velhas fotografias que trazem saudades de uma Era de ouro da mais pura inocência.

Que tempo bom era aquele!

Não havia tristeza, era tudo brincadeira. Momentos que não voltam mais, e que vai deixando pra trás tempos de verdadeira felicidade.

****Válvula de escape* _30/01/22, 01:44_***

Tempos sombrios em que as pessoas vão se corroendo em drogas, usando-as como ponto de fuga da realidade.

Válvula de escape nesses tempos sórdidos.

Porque não se iludir com essas doses sintéticas de falsa felicidade eles perguntam, afinal, o que tem a perder? Já estão na merda!

Cada dose ingerida ou injetada na veia , resulta em uma nova ilusão de que a felicidade pode ser comprimida em algumas gramas de alucinógenos.

****Madrugada dos poetas* _30/01/22, 02:15_***

Essas madrugadas em que a mente se desembesta a devanear. "Porque não ti calas um pouco Óh mente, e só por uma noite me deixas dormir?!".

(Meu mais urgente desejo).

Nas madrugadas é quando aparentemente se fazem as poesias mais sinceras, é onde o poeta revela a verdade nua e crua do que o flagela.

****Alexa* _30/01/22, 11:15_***

Alexa! Põe aquele velho Blues pra tocar!

Aquele que faz doer o peito de tanta saudade de tempos memoráveis do passado, no auge da minha juventude, que a muito se foi.

Cá estou eu agora, totalmente caquético, abandonado, sozinho em minha velhice.

As doenças me corroem aos poucos, o Alzheimer vai apagando as lembranças, a mente se transformando em um quadro branco que não voltará a ser escrito com novas memórias.

Alexa! Conta uma piada pra mim, à tempos que não tenho tido vontade e nem motivos pra sorrir.

Nesses tempos sofridos, você tem sido minha única companhia. Por favor não me abandone Óh Alexa! Eu não sei o que faria sem você aqui.

****Meu eu do futuro* _30/01/22, 12:12_***

Ao meu eu do futuro: Espero que estejas sentado em uma varanda, com um vinho na mão, vestido de roupão e pantufas, apreciando um lindo pôr do sol.

Que no futuro tudo isso seja apenas lembranças ruins que não mais o apavora.

Que sejas sábio, humanista, e que busque a cada dia ser a melhor versão de si mesmo.

****Harakiri* _30/01/22, 13:17_***

Depois de muito lutar e consolidar esse arquétipo de bravura, esse sou eu agora, aniquilado, opróbrio, pusilânime.

Lá se foram os dias de glória, para reparar os meus erros o melhor a fazer é partir.

****Sobre os domingos!* _30/01/22, 13:30_***

Dias de ócio esses domingos que nos consomem, jogando palavras ao vento em poesias mórbidas.

A mente saturada de pensamentos sórdidos, assim vou levando esse dia, nesse tédio que me aflige.

****Uma mãe* _30/01/22, 16:32_***

Ontem vi uma mãe, à meia noite, empurrando um carrinho de bebê, donde havia um pequeno garotinho e algumas caixas de balinha. Cansada e com fome depois de um dia inteiro vendendo balinhas no sinal, e apesar de tudo havia em seu semblante uma fé inabalável de que tudo ia mudar. Mãe é mesmo capaz de tudo para proporcionar uma vida melhor aos seus pequeninos!

****Divã* _30/01/22, 17:07_***

Deitou-se no divã e desandou a contar sobre seus problemas.

Uma vida marcada por vícios, traições, quase morte, mordida de cachorro que quase o fez perder a perna, algumas conquistas e pequenas alegrias (como seu Passat verde abacate, banco de couro, rodas de liga leve e um sonzão truvando) e tantas outras cositas más.

Quanto sofrimento uma pessoa sozinha pôde suportar, quantos pedidos de ajuda a Deus para a situação melhorar.

Gritos de lamúria presos no peito, choro e angústia a lhe flagelar.

Pobre homem, marcado desde o nascimento para sofrer, agora encontra alento numa linda família que ele formou.

****Ciclo vicioso* _31/01/22, 13:11_***

Ciclo vicioso interminável, não sei se tenho forças pra sair desse caminho de rato que me pus.

Me sinto como um cachorro correndo atrás do próprio rabo, sem ir a lugar algum.

Nessas segundas-feiras todo esse sentimento se intensifica, deveria ser o início de uma nova semana, uma nova oportunidade de recomeçar, mas que não passa de um verdadeiro estorvo.

Óh destino! O que tens preparado pra mim? Me mostra o caminho, estou totalmente perdido e abatido, precisando de um sinal.

Não sou muito exigente, só quero comer bem, viajar e ser feliz.

****Jornada do Herói* _02/02/22, 19:27_***

A Jornada do Herói é algo que estar intrínsecamente ligado a nossa jornada humana nessa terra.

A labuta diária que nos priva da liberdade de sermos nós mesmos e a esperança de uma virada repentina que nos faça mudar os rumos de nossas histórias e nos levar à um final feliz.

Os arquétipos cotidianos se consolidam nesse tipo de narrativa causando a identificação imediata por parte dos atores desse grande enredo chamado vida.

****Tarde Perfeita* _04/02/22, 14:27_***

Que Bela tarde de sexta feira!!! Um dia, como todos sabem, carrega em si toda uma aura de anarquia, onde todos se sentem livres para se extasiar um pouco, o dia sagrado para os libertinos de coração.

Tarde ensolarada!!! Que expira um certo ar de liberdade!

Clima ameno, nem muito frio e nem muito quente, simplesmente o dia perfeito!

Dia perfeito para relaxar, tomar um vinho, pôr as leituras em dia, ouvir um bom e velho rock n' roll, baby! Ver memes, é lógico, essa magnífica ferramenta de entretenimento, grátis e de qualidade. Vejam memes! Testado e aprovado por aquele que vos fala.

****O que será nosso futuro?!* _05/02/22, 12:08_***

Que tempos mais loucos esses em que vivemos!!!

Aparentemente o Armagedon já se iniciou, começou silenciosamente, mas agora os primeiros sons do fim se iniciaram. Pandemia! Miséria! Fome! Eminência de uma Guerra que já começou.

As primeiras peças do tabuleiro já foram postas em formação, Algum grande Rei entrará em Xeque.

E como de praxe, os Peões estão e estarão na linha de frente, obrigados a se sacrificar em prol de coisa nenhuma!

Uma luta cega, obscurecida pela ganância! Pelo poder!

Nos tornamos reféns de um pedaço de papel chamado dinheiro!

Prisioneiros da necessidade!

Mas será que os sons de Uma Nova Esperança ainda ecoará?

Quem serão os que mudarão isso?

Se é que mudarão!

Será que já é tarde demais para nós?

****Amianto* _05/02/22, 13:06_***

A grande síntese do que é a vida e a morte, estar garavada nessa belíssima canção do Supercombo: "A vida é como mãe, que faz o jantar e obriga os filhos a comer os vegetais, pois sabe que faz bem!".

"E a morte é como um pai, que bate na mãe e rouba dos filhos o prazer de brincar, como se não houvesse amanhã!"

Simples e direto!!! Um tiro à queima roupa!

****O Badalar de sinos!* _05/02/22, 13:35_***

Chegou fulminante enquanto todos estavam aquém nos blocos de Carnaval.

Apesar de avisos prévios, foi totalmente ignorada.

E qual não foi a surpresa de todos quando de repente a pauta do mundo era "EXTRA!EXTRA! EXTRA!!! Bem vindos ao Novo Normal: Pandemia e Lockdown!!!"

USEM MÁSCARA! NÃO USEM MÁSCARA!

FIQUE EM CASA! NÃO FIQUE EM CASA!

VACINA! ANTIVACINA! CLOROQUINA!

TERRAPLANISMO...

Jogados num turbilhão sem precedentes. Marinheiros de primeira viagem, foi quando todos perderam a cabeça, trancafeados em suas casas, começaram a definhar perante aos barulhos da própria mente, que pela primeira vez tinha assumido o protagonismo.

Primeiro badalar de Sinos! As ruas vazias, primeiros mortos, estupefacção.

Segundo badalar de Sinos! Mais mortos, caos nas ruas, corrupção.

- Cadê o antídoto?

Terceiro badalar de Sinos! Mais mortos. Negacionismo.

Os cemitérios começam a se encher de indigentes! Nas ruas, mais e mais pessoas choram por seus mortos!

A morte anda a bailar em nosso meio!

Sem Misericórdia, a Ceifar!

Mais mortes!

Corrupção!

Mais mortes!

Negacionismo!

Mais mortes!

- CADÊ O ANTÍDOTO?!!!!

Mais mortes!

Desespero!

Medo!

Uma Nova Esperança!!!

"HABEMUS ANTÍDOTO!!!"

Negacionismo!

Mais mortes!

Nazifacismo!

Mais mortes!

Eminência de Guerra!

Mais mortes...

Esse tem sido o Novo Normal!

****Crônicas do Cotidiano: Dualidade* _05/02/22, 15:30_***

A vida é um negócio muito louco! É éstupendo o modo como ela nos leva a dois extremos da vida em questão de milissegundos, do céu ao inferno num piscar de olhos.

Hoje tinha tudo pra ser um dia normal e tedioso como todos os outros, mas por algum capricho do destino, hoje eu, primeiro, consegui falar com a minha vizinha depois de muito tempo sem conseguir falar com ela, então eu tava com muita saudade da minha velhusca. A gente se falou tanto, mas tanto! Que no fim era ela que tava se despedindo de mim porque a missa na TV estava começando kkkkkkk. Eu adoro essa veinha!

Quando eu penso que a noite vai ser diferente das demais, enquanto estou pensando em tudo o que vos escrevo agora, quando eu vou iniciar essa escrita, o celular dar um bug, mas um bug fu-di-do!!! Só deus sabe o ódio que eu passei com esse celular, o tanto, mas o tanto! Que eu quis tacar esse celular na parede, não tá no gibi.

Mas as vezes ela também pode ser daora e dar umas reviravoltas positivas, como o dia em que eu jurava que não tinha mais margarina em casa, e eu sem vontade de ir no mercado, eu simplesmente do nada! Do nada! Encontro uma lata de margarina debaixo de uma camiseta suja!

****À deriva* _05/02/22, 17:17_***

Como um barco a deriva, velejando sem rumo, assim se encontram meus pensamentos.

Mar calmo nunca fez bons marinheiros! Mente calma nunca fez bons poetas!

Assim vou vivendo a vida, remando num mar agitado de incertezas.

****Divagações #2* _05/02/22, 17:37_***

Como seria a nossa vida sem a tristeza? Será que iríamos direto para o seu oposto: Alegria?!

Ou ficaríamos presos à algum emaranhado intermediário de sentimentos?

Como seria a vida se pudesse-mos realizar nossos sonhos?

É complicado imaginar, não tendo experiência prévia nessas questões, ainda não sou feliz! Não realizei nada do que sempre quis!

Mas é bom manter um elo com meu eu superior. Aquele que nos sonhos poderia ser tudo!

Como diria Fernando Pessoa:

"Não sou nada.

Nunca serei nada.

Não posso querer ser nada.

À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo".

Aparentemente, tenho que me contentar à apenas imaginar!

****Escrevendo* _05/02/22, 21:41_***

É bom voltar a escrever depois de tanto tempo, de dias com os pensamentos enclausurados em bloqueios de criatividade.

Mesmo que seja coisas banais, pensamentos soltos, sinceros e aleatórios.

Sem a obrigação de se prender a regras gramaticais e formas.

Mas também.

Explorar novas maneiras de se expressar.

Jogando palavras ao vento, escrevendo aquilo que tenho vontade.

Como é bom voltar a escrever!!!

Poder colocar no papel os sentimentos, ou no caso, digitando no celular.

Compartilhar momentos!

Isso que faz a alegria de um escritor.

****Carta de suicídio* _06/02/22, 01:20_***

Ao primeiro ser que ver essa notícia, dedico com sinceras desculpas essas memórias póstumas.

Adios velhos amigos!!!

É com grande pesar que vos deixo, chegou a hora de partir.

Hoje deixo gravado apenas as memórias dos bons momentos que vivemos.

Espero que não me julguem e nem ache precipitada minha decisão, foi um mal necessário.

Demorei pra decidi a melhor forma de ir sem sofrer, mas lembrei que o que tinha pra sofrer já havia sofrido, ainda em vida.

Agora, enquanto vocês lêem esses parágrafos, jaz em alguma possas de sangue o meu tão vil cadáver, gélido e sem vida.

Nos pulsos as marcas da sangria, no peito o último pulsar.

Encontrei no suicídio minha carta de alforria, que me livra das mordaças de uma vida tão medíocre.

Lembrem -se do homem que eu fui, e tomem-me como exemplo do que não ser.

O caos ambulante.

A falha encarnada em pessoa.

P.S: Eu não tirei minha vida de verdade, é apenas licença poética!

****Hoje acordei cego!* _06/02/22, 12:20_***

Hoje acordei cego, e não tô falando metaforicamente.

Acordei como de costume as 08:00 am, antes de me dar conta do fatídico ocorrido, apenas despertei do sono, e enquanto fazia minha meditação matinal, fiquei alheio, sem perceber o que tinha acontecido.

Mas qual não foi meu pânico quando percebi que estava cego!!

De início vem a velha desconfiância de que tudo não passa de um sonho, mas não!

Eu realmente estava cego, e não falo metaforicamente.

Levantei de sobressalto tentando absorver esse fato. Enquanto isso, só conseguia vislumbrar alguns sons da vizinhança:

Um Rap tocando em algum lugar;

Makita ligada desde cedo, afinal é domingo;

Panela de pressão em algum fogão;

O cheiro de um baseado no ar.

Mas nos olhos apenas um borrão preto indefinível.

Nesse momento perdi o chão!!!

Me sentia como em A Metamorfose de Franz Kafka, apanhado de soslaio por uma nova condição.

Tateando pela casa em busca de me orientar, vou rumo ao banheiro pro ritual de higiene pessoal; ligo a torneira e sinto a gélida água a tocar minhas mãos, lavo o rosto; e como é estranho não poder ver meu reflexo no espelho do banheiro: a cara amassada de tanto dormir, os cabelos desgrehados e a usual cara de tédio matutino.

Me sentia um condenado a escuridão eterna, mas não havia o que fazer, o jeito era se acostumar.

Ou ao menos aprender a conviver com esse dissabor de acordar e não poder ver o amanhecer, as flores, os pássaros...

Se bem que enquanto enxergava nunca tinha prestado atenção nessas coisas, mas sabe como é, a gente só dar valor quando perde!

****Da janela do Quarto* _06/02/22, 13:14_***

Da janela do meu quarto eu posso ver o ir e vir das pessoas.

Cada uma absorta em seus próprios pensamentos e suas próprias rotinas. Como elas encaram a vida? O que se passa em suas mentes? Posso apenas imaginar!

Um homem bêbado, que põe numa latinha de cerveja o seu desejo de fuga da realidade;

Um fumante, que comete um suicídio público, lento e socialmente aceito;

Uma prostituta na esquina que vende seu corpo por um punhado de trocados;

Um entregador de aplicativo obrigado a trabalhar em pleno feriado sem que lhe seja assegurado as devidas condições de trabalho e direitos;

O senhorzinho da limpeza , analfabeto ou com pouco estudos, que tira seu ganha pão das sujeiras alheias;

O catador de latinha que põe o feijão e arroz na mesa através da reciclagem.

Esses são alguns personagens, dessa verossímil história, que podem todos os dias serem observados da janela do meu quarto.

****Navio Negreiro* _06/02/22, 13:27_***

O Navio Negreiro parte pontualmente às 05:00 da manhã, de Segunda a Segunda, com um amontoado de negros, pobres e favelados, que são destinados à servir a casa grande.

Mas esse navio não parte de nenhum cais, ele parte de qualquer parada de ônibus, de qualquer bairro, de onde tiver negro, pobre e favelado que possam ser escravizados.

****Café & Poesia* _07/02/22, 11:37_***

Um novo dia raiou!

Um café pra reanimar o espírito;

Um poema pra acalantar a alma;

Assim vamos nós os poetas a criar novas harmonias de palavras, numa partitura de letras, uma à uma formando novos versos.

****Paz de espírito* _07/02/22, 11:47_***

A cada dia que passa tenho mais certeza de que a vida perfeita seria isolado no meio do mato, sozinho pensando com meus próprios botões, como diz o ditado.

Alheio ao caos da cidade grande, longe da civilização.

Uma Horta e um Pomar para fortalecer o corpo;

Os sons dos pássaros e do riacho para fortalecer a alma;

Uma casinha simples para me abrigar;

Eu e meus botões à divagar.

****Roda de amigos* _07/02/22, 12:01_***

A melhor rede social é uma roda cheio de amigos, os verdadeiros. Aqueles capazes de conviver com suas falhas, seus defeitos.

Capazes de entender suas ausências.

Mas que quando se reúnem nada disso é importante.

O que importa é jogar conversa fora. Relembrar os bons momentos numa nostalgia pura e plena.

Celebrar a amizade simplesmente!!!

****O desbravador dos sete mares* _07/02/22, 12:24_***

Atracado no cais está meu barco, pronto para zarpar pelos sete mares.

Desbravar! Conhecer!

Novas culturas, novas pessoas, novos estilos de vida.

O mundo é um moinho, a cada segundo tudo muda, há sempre novidades e experiências a se viver.

Içar velas! Hora de ir! Hora de zarpar com meu barco rumo ao desconhecido! Navegar pelas ondas, se deleitar com a calma dos mares! Sobreviver às tormentas!

Só eu, meu barco, e na bagagem os pensamentos que tentam me afogar mesmo fora do mar...

****Deus de Spinoza* _07/02/22, 13:41_***

Creio no Deus de Spinoza, como diria Albert Einstein.

Não um Deus que está nas igrejas, templos e religiões; Infame e egocêntrico.

Mas um que estar na aurora de um novo dia;

Na brisa fresca de um amanhecer;

No pôr e nascer do sol;

Nas flores e nos pássaros;

Nos sons das cachoeiras;

Nos primeiros passos de uma criança;

Primeiras palavras;

Nos beijos ardentes de uma pessoa amada;

Em belos versos de poesia;

No amar e servir ao próximo...

Um Deus que se faz presente na simplicidade de tudo o que existe.

****bússola* _07/02/22, 15:01_***

Que a estrela de Belém nos guie, que seja a bússola que nos levará ao encontro da sabedoria daquele que foi o ser mais sábio à pisar nessa terra.

Que a luz de Cristo nos revele a verdade!

Que sua misericórdia nos cure dos males!

Que suas bênçãos recaiam sobre nós!

Mesmo não sendo uma pessoa religiosa, que Ora pra qualquer deidade existente ou que professa qualquer fé, não posso negar o fato de que o maior homem a pisar nessa terra foi Jesus.

****Quisera eu ser um pássaro* _07/02/22, 16:46_***

Quisera eu ser um pássaro a voar por aí

Sem destino;

Sem barreiras;

Sem fronteiras;

Apenas ir...

Mas sou apenas um pássaro preso à uma gaiola de frustrações

Onde o único canto que se ouve é um canto de melancolia!

****Divagações #3: Aliens* _23/07/21_***

Essa semana estar mesmo sendo surpreendente, todos os dias uma idéia diferente vindo à mente, mesmo que ideias bobas. Mas o fato é que hoje, enquanto estava na rotina matutina pré trabalho, comecei a divagar sobre os alienígenas e a forma como eles estão inseridos em nosso imaginário coletivo. E se, na verdade os Aliens não sejam nada parecidos com o que a gente imagina, seres que um dia irão invadir a terra e nos exterminar? E se, na verdade tudo o que imaginamos deles, são na verdade o que eles imaginam da gente? Porque vamos parar para pensar: O ser humano já fez coisas inimagináveis nesse planeta; não acho absurdo pensar em algo

já feito aqui que não tenha sido visto por possíveis seres espaciais? Se de alguma maneira, a explosão da bomba atômica, por exemplo, tenha tido algum efeito no universo, mesmo que insignificante? Mas se partirmos do pressuposto de que possíveis seres vivendo em outro planeta sejam tão parecidos conosco, em todos aspectos físicos, creio que seria possível. O que eu fico divagando é que: Os Aliens são basicamente igual a nós, e são seres curiosos e que estão tentando também responder as grandes questões da humanidade, as origens do universo, igual a nós. E se, as naves alienígenas do nosso imaginário coletivo, seja na verdade o que se equipara ao nosso foguete, se os tais OVNI's seja resquícios de suas tecnologias, seus foguetes, satélites... Que estão também explorando o espaço? E o grande se: E se, na verdade tudo o que imaginamos sobre eles: que eles são seres malignos, que vão exterminar nosso planeta; seja na verdade o que eles imaginam da gente? Com base em suas pesquisas, vendo tudo o que nosso planeta já fez, a bomba atômica, a destruição da camada de ozônio... Eles talvez achariam nós uma ameaça em potencial, mortífera e sanguinária, capaz de ser uma ameaça para o planeta deles? E se, eles nunca fizeram contato conosco, porque na verdade eles estão evitando esse contato?

****Fusca Azul* _07/02/22, 18:05_***

Deitado num velho sofá, já meio corroído pelas traças, fico a me autosabotar e em busca de algo para a mente espairecer.

Tanta coisa pra se fazer

Tantos livros pra ler!

- Mas o quê fazer?

Tem a velha vitrola à tempos sem um disco a tocar suas tristes melodias... aquele velho bolero.

Tudo era velho...

As velhas lembranças

Os velhos sonhos

O velho fusca azul parado... Lembrei.

Que tal se eu o tirasse da garagem e fosse com ele viajar? Hum, pensei!

Pego as chave, no velho porta chaves em forma de violão, coloco na ignição e ponho o velho fusca pra funcionar.

Ah que coisa linda! O velho motor a ranger, o velho fusca saí para a auto estrada.

Vou siguezaqueando por aí, sem saber pra onde ir, vou apenas indo rumo ao sol poente.

No som do carro o velho bolero a tocar, as velhas saudades a incendiar o meu peito de tristeza como a gasolina no velho motor a combustão.

No painel do fusca, o velho rosário que não deixam esquecer que onde estiver, as suas orações estarão sempre a me acompanhar.

No porta luvas o velho retrato que não me deixa esquecer o fato de que sou a pessoa mais sortuda do mundo por ti ter.

Olho pelo retrovisor e lembro do nosso lindo passado que ficou para trás.

Diante disso, dou meia volta no fusca e volto para o velho sofá para contigo novamente sonhar, pois tudo me faz lembrar você.

****Eu lírico* _08/02/22, 12:05_***

Fui sequestrado pelo meu Eu Lírico!

Ele foi se aproximando devagar, como quem não quer nada, e agora me mantém refém.

Chegou na calada da noite, enquanto eu estava dormindo e agora se apossou dos meus pensamentos.

Ontem percebi que meu Eu Lírico é um velho. Totalmente abatido e aniquilado pelas cruéis forças cotidianas.

Isso me fez pensar!

Será que esse Eu Lírico reflete apenas minha própria alma envelhecida em sí de melancolia? Ou seria como uma espécie de premonição, profecia do que pode vir a acontecer se eu não conseguir sair dessa condição atual em que estou mantido em cativeiro?

****Prisioneiro livre* _10/02/22, 12:22_***

Tem dias que eu me sinto prisioneiro em minha própria casa. A única diferença entre eu e um condenado é que eu posso ir no mercado livremente.

Não existe grade em minha prisão;

Não existe carcereiro;

Não existe corredor da morte;

A única grade que me mantém preso nisso é apenas o desânimo; o carcereiro é a preguiça de existir, é ela que dita as horas que posso sair; o corredor da morte é a ansiedade que me condena diariamente a viver nessa solitária.

****A vida é como andar de bicicleta bêbado!* _10/02/22, 16:38_***

A vida é como andar de bicicleta bêbado!

No início você vai aprendendo aos poucos, vai dando as primeiras pedaladas.

Os primeiros tombos.

Ainda contando com a ajuda das rodinhas (pais) para manter o equilíbrio.

Até que aos poucos vai em busca das primeiras aventuras, respirar novos ares.

Mais quedas!

Mais feridas!

Mais cicatrizes!

E você encontra a primeira ladeira.

Vai subindo aos trancos e barrancos mas consegue chegar ao topo, até ir em disparada novamente para baixo.

E assim você vai seguindo...

Chega um ponto que se torna exaustivo esse infindo vai e vem.

A vida é como andar de bicicleta bêbado!

E essa é a melhor sensação que existe.

A liberdade!

A euforia!

O êxtase!

O estupor!

Mas tome cuidado!!! pois se você se inebriar demais, pode correr o risco de estar desperdido e quase-ser atropelado por um caminhão em alta velocidade!

Literalmente!

Falo por experiência própria...

****Dançando na chuva* _12/02/22, 12:28_***

A grande chuva estar prestes a cair, já é possível ouvir seus sinais não tão distantes.

Venha Ô grande chuva! Caia como uma grande dádiva dos céus.

Venha lavar esse mundo da dor e do sofrimento.

Venha para aquecer os corações.

Para regar as plantações, e carregar em suas poças todo o sangue que já foi derramado por essas terras.

Todo o veneno!

Agrotóxico!

Elixir da morte!

Caia sobre todos nós e permita que possamos novamente dançar na chuva...

Com a pureza nos corações dos tempos de infância.

Celebrar as amizades!

Celebrar novamente o amor que parece ter saído de moda!

Celebrar a vida...

****Tarde Vazia* _21/02/22, 18:28_***

Mais uma tarde vazia, fria e chuvosa, e cá estou novamente deitado no velho sofá. Mas dessa vez não é mais pensando em ninguém, nem

remoendo velhos sofrimentos antigos. E sim com a mente voltada para questões presentes e futuras, principalmente futuras. Nesse momento crucial da vida humana na terra, é inevitável imaginar o que será ou restará dessa humanidade, tão corroída de vaidade.

*Que buraco a gente se meteu! Esse vazio enclausurante que nos aprisiona.
Mas o que constitui esse vazio?*

O vazio, em termos gerais, é a imutável e intrínseca insignificância existencial frente a grandiosidade do cosmo. É a impotência brutal, é o momento que se chega a grande conclusão: Somos um nada na vastidão do universo, uma ínfima partícula da existência.

Talvez não seja uma tarde tão vazia afinal...

"O conhecido é finito, o desconhecido, infinito; intelectualmente permanecemos em uma ilha dentro de um oceano ilimitado de inexplicabilidade. Nosso objetivo em todas as gerações é reivindicar por um pouco mais de terra".

(T. H. Huxley)

***Vaziogônia* 21/02/22, 18:34**

No início só havia o Grande Vazio primordial, atemporal, onipotente, onipresente, onisciente onde tudo o que existe começou. Era como um Grande Oceano, suas "águas" eram turvas e profundas, com intensa atividade Atômica, que aos poucos foi se transformando numa sopa escaudante, onde o magma sagrado ia moldando o universo aos poucos. Após anos-luz e anos-luz de atividades atômicas, surge no meio do Grande Vazio os primeiros resquícios da existência, tal qual, achamos conhecer. Mas que na realidade não estamos nem próximos de tais descobertas.

Eis que surge a primeira centelha de existência, A GRANDE EXPLOÇÃO!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! E os primeiros sons da explosão ecoaram pela eternidade. O tempo começou a fluir como a força das águas de um Oceano pelo Grande Vazio.

HABEMUS UNIVERSO!!! Já se via no horizonte do universo (Não sei se o universo tem horizonte, mas enfim: licença literária) A gravidade!!! A luz!!! a Matéria e Antimatéria!!! Átomos!!! Energia Escura!!! Buracos Negros!!! Supernovas!!! Constelações!!! Os astros!!! As Via Lacteas!!! os micro, macros e infinitos Multiversos!!! Galáxias!!! Planetas!!! A Terra!!! Nós...

(Não sei em que ordem respectivamente, não estava lá quando aconteceu).

****Jesus é tão somente um conceito* _27/03/22, 13:01_***

Jesus é tão somente um conceito. O conceito "Jesus" não é ninguém em específico, alguém que um dia irá voltar. Na verdade representa apenas uma filosofia de vida, que poderia ser vivida por qualquer pessoa, se assim escolher. Ninguém em especial irá retornar um dia, há vários "Jesus" por aí, em todas as épocas e em diversos lugares, ao mesmo tempo.

Os ensinamentos do Messias, o Galileu, representam tão somente os pilares básicos de qualquer sociedade, de qualquer época e espaço.

****Caminhada* _10/04/22, 00:53_***

Caminhada é como se fosse uma peregrinação de uma pessoa só, uma solitária romaria, em que você define uma direção e sai em busca do milagre sagrado de conhecer a si mesmo.

Uma mini jornada de descobertas.

Novos ares.

Novas paisagens.

Pode ser a busca pela melhor e mais linda visão da vida.

"Help me understand!".

****A morte pensa em tudo* _04/05/22, 00:11_***

Chegou o fatídico dia, e lá vem ela, com sua foice e o véu negro, lúgubre, impiedosa sai para ceifar. Não adiantar correr, todo mundo sabe que quando o grande dia chega não há como escapar.

Mas o que é ela? De onde veio? Não deixa de ser levemente engraçado o fato de que a morte mesmo sendo uma das entidades primordiais mais importantes, parte essencial para a vida e para a jornada humana nessa terra, simplesmente não sabemos absolutamente nada sobre ela, apenas imaginamos; e ela se faz presente no meio de nós a espreita, na maciota, como uma leão esperando o momento certo para dar o bote em uma gazela, pra simplesmente rasgá-la em pedaços.

A morte e a vida mantem um laço estreito de unidade, uma completa a outra; é uma simbiose que dar o significado à vida, e isso é brutal, e ao mesmo tempo de um alto nível de perfeição e certa beleza. Um yin-yang!

Desde os primórdios, ela vem moldando as sociedades e civilizações, da mais primitiva tribo até o mais alto império. Como será que a primeira pessoa morreu? Será que ela sofreu ou foi-se em paz? E como foi quando um ser humano viu outro ser humano morrer na sua frente pela primeira vez? A pessoa estava lá e do nada se foi...

Como será que foi o primeiro funeral? E de que maneiras as outras pessoas começaram a ter um certo entendimento sobre o ocorrido, de maneira mística e fantasiosa. Imagina uma tribo, primitiva, se despedindo de um velho amigo, exímio caçador e valoroso hominídeo para a tribo, e ele se foi... Será que estavam preparados para sua ausência? Será que havia outro exímio caçador que pudesse substituí-lo e ser o novo responsável pela subsistência alimentar do grupo? Caso contrário, a morte mais uma vez entraria em cena, e apagaria a todos, sem deixar rastro, varridos para esquecimento da História, sem registro de suas passagens pela terra.

Vocês pensam um pouco como será o dia da sua morte? As vezes eu me acho meio mórbido, mas pra mim não tem como não imaginar o dia que eu morrer, ou ficar pensando sobre a morte em si de maneira geral.

****Divagações sobre a morte* _04/05/22, 00:16_***

Imagina que no dia que você morrer, por um grande acaso aleatório, alvorece um novo dia com um nascer do sol mais supimpa jamais visto na história da humanidade. Esplendoroso!!! Magnífico!!! E você não vai estar pra ver...

Imagina que no dia da sua morte, você depois de muito tempo fazendo sua "fezinha", seu investimento, jogar na loteria todas as semanas, depois de muita labuta, você ia depositar a sua fé em um dia poder ganhar na Mega. E no dia que você ganha, você morre...

Já houve casos em que a pessoa jogou seu futuro, a sua possibilidade de começar a viver e ser feliz para a aposentadoria, e menos de uma semana antes do fatídico dia chegar, o dia que iria se livrar dos grilhões do trabalho... Morreu!

Imagina você ser apagado sem ter sido feliz... Sem ter realizado seus sonhos...

A morte pensa em tudo, nos mínimos detalhes.

[...]

“Que continuará vivo, e poderá retornar para o seio de sua família. Brincar de jogar graveto com seu cachorro”.

****O tempo tá passando! Tic tac tic tac... _14/05/22, 00:11_***

O tempo tá passando! Tic tac tic tac...

Mas a dúvida que paira é: será que tá passando rápido demais ou tá passando o tempo corretamente?

Em que ponto do espaço-tempo estamos?

Cada dia um sentimento controverso e confuso...

As vezes a agonia de sentir que está desperdiçando sua vida, de está perdendo tempo com coisas que se mostrarão fúteis no futuro. E o tempo irá cobrar, oh se vai!

É claustrofóbico esse sentimento de se achar perdido, empacado... É assim que estou usando meu livre arbítrio? Deus deve tá rindo de mim nesse momento. Como diria meu velho amigo Karl Magno: "E quando rogo aos Santos uma resposta. Eles me dão pitoco e somem".

****Prólogo* _18/05/22, 12:53_***

Mundo pós apocalíptico. Ninguém sobreviveu para contar história. Foram todos varridos da face da terra devido a fome, miséria, genocídio e as guerras. Só sobraram os escombros que um dia haviam sido lindas civilizações, cidades e povoados, lindos edifícios, monumentos, comércios e moradias. Anos e anos de guerra, fome e miséria fez com que essas pessoas perdessem sua humanidade, e andassem por aí a saquear o que podiam e a buscar por comida em qualquer lugar. O intenso calor causado pela destruição da única camada de proteção atmosféricas, a camada de ozônio e aniquilação ambiental, fez com que todos morressem. As camadas inferiores dessa sociedade foram as mais afetadas, seja pela desigual distribuição de água e alimentos, ou pela má distribuição de energia e recursos. No início ainda era possível conseguir sobreviver, ainda

era possível contar com a solidariedade dos familiares, amigos ou vizinhos; mas aos poucos isso foi cada dia a mais se perdendo, pois foi faltando pra todos o que comer, o que beber.

****Inversões* _11/06/22, 17:02_***

Vivemos numa sociedade de inversões, o que é bom é considerado algo ruim e o que é ruim é tido pelas pessoas como algo normal.

É interessante se observar por exemplo como tratamos as pessoas que são vistas como anormais pela sociedade, como pessoas autistas, com déficit de atenção, TDAH e outras "anormalidades".

O que é tido como transtorno psicológico, são na verdade graus elevados de cognição, pois a grande maioria é inteligente acima da média, apesar das excentricidades.

A gente normaliza a mediocridade enquanto condena os de sabedoria mais elevadas, quando na realidade o que deveria ser considerado transtorno e ter tratamento psicológico é a burrice e a estupidez humana.

****Simplicidade* _11/06/22, 17:17_***

As respostas que tanto buscamos, estão contidas na simplicidade de tudo o que existe.

****Pontos de vista* _11/06/22, 23:16_***

E se o céu fosse verde? E se as folhas das árvores fossem na cor néon? Será que existe algum planeta quadrado? E se o fogo fosse frio e o gelo fosse quente? Será que em algum lugar os peixes voam? Talvez haja Dinossauros cientistas! Imagina quantas possibilidades não devem existir de vidas espalhadas por aí pelo cosmo.

Fim?

[...]

